

Declaração de Alexandre Araújo, do Secretariado do CC do PCP **Apresentação da edição de 2012 da Festa do «Avante!»**

Apresentamos hoje os traços essenciais da 36ª edição da Festa do «Avante!» que terá lugar nos dias 7, 8 e 9 de Setembro na Quinta da Atalaia, Amora, Seixal.

A Festa do «Avante!», Festa de Abril que o povo, os trabalhadores e a juventude tornaram sua, constitui uma importante demonstração da capacidade de realização dos comunistas portugueses.

Incontornável na vida política e cultural no nosso País a Festa do «Avante!» é a maior e mais importante realização político-cultural e de massas no nosso país.

A Festa do «Avante!» constitui um momento alto na luta de resistência à política de direita, uma afirmação de determinação de todos aqueles que lutam por uma sociedade mais justa, na afirmação dos valores e projecto do PCP.

Erguida em milhares de hora de trabalho voluntário, fruto da militância de milhares de homens, mulheres e jovens que se entregam com dedicação às múltiplas tarefas necessárias e indispensáveis à sua realização, a sua construção, a preparação dos conteúdos, a mobilização para garantir todos os aspectos do seu funcionamento, a divulgação, a venda da EP's .

A presença na Festa do «Avante!» de todas as organizações Regionais do PCP, de norte a sul, regiões autónomas e emigração são o retrato de Portugal, das suas realidades regionais, do seu artesanato e gastronomia, mas também do Portugal que trabalha e luta, uma mostra da intensa actividade que o PCP desenvolve.

No plano político destaque para a exposição que no Pavilhão Central será dedicada à situação do país decorrente da ofensiva que a pretexto da “crise”, as troikas nacional e internacional estão a impor com o pacto de agressão e o seu projecto de aumento da exploração e empobrecimento dos trabalhadores e do Povo Português, ao serviço dos interesses do grande capital.

Uma exposição que: denunciará e evidenciará que mais de um ano passado sobre aquele pacto de agressão, o país está mais empobrecido e dependente, num rumo de declínio económico e retrocesso social que é preciso inverter; destacará a projecção das propostas do PCP para uma política patriótica e de esquerda e a importância da realização do XIX Congresso sob o lema «Democracia e Socialismo - Os valores de Abril no futuro de Portugal», momento de incontornável significado na afirmação do PCP e de reforço da sua organização.

Serão também estes temas que terão reflexo e tratamento nas mais de 3 dezenas de debates que se realizarão ao longo dos três dias de Festa e que não deixarão de ser

A Agenda do PCP está disponível na Internet em www.pcp.pt

Rua Soeiro Pereira Gomes, 3 - 1600 – 196 Lisboa

Telef. 217813800 - 217813880 / Fax 21 7813831 * email: imprensa@pcp.pt * Web: www.pcp.pt

abordados pelo Secretário-geral do Partido, no Domingo, no grande comício da Festa, onde intervirão também um dirigente da JCP e o director do «Avante!».

Também no Pavilhão Central, uma exposição de fotografia dedicada ao Trabalho e aos Trabalhadores procura valorizar e dignificar os trabalhadores portugueses e de todo o mundo. Uma exposição que dá testemunho à justa evocação de uma verdade essencial, sem o trabalho e sem os trabalhadores e as suas lutas não haveria nem riqueza criada, nem progresso económicos e social, nem mil e um percursos no sentido da dignificação humana.

Uma exposição tão mais actual quanto nos dias de hoje a desvalorização do trabalho e o brutal ataque a direitos e conquistas dos trabalhadores são um intolerável retrocesso social. Uma exposição de fotografia que contou com a colaboração de 35 fotógrafos e foto-jornalistas que responderam ao apelo da Festa do «Avante!» como Eduardo Gageiro, Alfredo Cunha, António Pedro Ferreira, Luís Carvalho, entre outros.

Serão evocados em grandes painéis temáticos Ary dos Santos e Adriano Correia de Oliveira a propósito dos 75 e 70 anos dos seus nascimentos, respectivamente, Bento Gonçalves nos 110 anos do seu nascimento e dos 70 anos do seu assassinato no Campo do Tarrafal e os 50 anos da Rádio Portugal Livre. No espaço das artes o mote principal serão os 75 anos da pintura «Guernica», uma das mais notáveis obras do século XX, uma das mais implorantes expressões de arte política.

No Espaço Internacional, a solidariedade, a cooperação e a luta dos povos de todo o mundo face à crise do capitalismo e à violenta ofensiva do imperialismo estará em evidência.

A Festa do «Avante!» inclui no seu programa áreas tão diversas como a música, o desporto, as artes plásticas, o teatro, o cinema, os debates e exposições, a ciência entre outras. Um programa que, pela sua variedade, é uma marca distintiva e pela constante inovação e renovação, constitui um elemento de atracção para todos os que a visitam ano após ano ou para aqueles que a procuram pela primeira vez, e do qual gostaríamos de destacar:

A presença do Teatro com a Companhia de Teatro de Almada, com as peças “Falar verdade a mentir” e “Dona Raposa e outros animais”, do Teatro dos Aloés com a peça “Laurel e Hardy vão para o céu” e do Bando com “Ainda não é o fim”.

O Cinema português terá também o seu merecido espaço, com mais de 20 obras de realizadores portugueses, entre outros destacamos “Sangue do meu sangue” de João Canijo, “O Barão” de Edgar Pêra e a trilogia accidental, como lhe chamou o autor, “Arena”, “Cerro Negro” e “Rafa” de João Salaviza e o documentário “Linha Vermelha” de José Filipe Costa.

O espaço da Ciência dedicado este ano à Eco-revolução, abordando as questões da alimentação sob o lema “Mudar a tempo para garantir alimento”. Haverá ainda apresentação de experiências e demonstrações científicas, bem como um conjunto de debates científicos, políticos e didácticos.

O Desporto, com milhares de atletas e dezenas de modalidades em representação de mais de 300 colectividades, em que se destacam os festivais de gímico, de artes marciais, de patinagem artística, de danças de salão e de hip-hop, além da já tradicional corrida da Festa, este ano com cerca de 12 Km e em que o número de participantes não tem parado de crescer.

O Palco Novos Valores, junto ao Espaço da Juventude por onde passarão as bandas vencedoras dos concursos que decorreram em todo o País, promovidos pela JCP. A inscrição de 200 bandas e a realização de 40 eliminatórias, afirmam este concurso como um dos maiores promovido no nosso país, abrindo espaço à afirmação de novos projectos.

A Festa do Livro, uma das maiores livrarias do país, com a presença e proximidade dos autores com os seus leitores. Um dos lançamentos que marcará a Festa deste ano é a tradução portuguesa de José Barata Moura do Tomo IV de “O Capital” de Karl Marx.

Pelo empenho que colocamos na sua realização, pela receptividade que a Festa do «Avante!» de 2012 continuará a ter junto dos trabalhadores, da juventude e do povo português, estamos certos que poderemos continuar a afirmar que Não há Festa como esta!

Lisboa – 24.07.2012